ATUALIDADES SOBRE O TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL RECENTE

Autor(res)

Jener Goncalves De Farias
Thaisyla Mayara Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

Um dos acidentes mais comuns durante a exodontia em dentes superiores posteriores é a comunicação bucossinusal que se refere a uma conexão entre o seio maxilar e a cavidade bucal, ocorrendo devido ao grande volume do seio maxilar e a proximidade com as raizes dos dentes posteriores. O tratamento imediato é essencial para evitar a cronicidade da comunicação, conhecida como fístula sinusal, e o desenvolvimento da sinusite crônica. As técnicas para o fechamento dessa comunicação variam de acordo com o tamanho da abertura bucossinusal e localização anatômica. A não realização do fechamento da comunicação bucossinusal transoperatória e o consequente surgimento da fístula podem levar o paciente a algumas sequelas funcionais, impactando a qualidade de vida do paciente. (PRADO; SALIM, 2018)

Objetivo

Este estudo visa apresentar uma visão atualizada das técnicas mais recentes e eficazes no tratamento da comunicação bucossinusal, destacando avanços e inovações na área.

Material e Métodos

Foi conduzida uma revisão narrativa de literatura utilizando artigos publicados em bases de dados como PubMed e Google Acadêmico. Na pesquisa dos artigos foram selecionados estudos clínicos e revisões sistemáticas sobre abordagem cirúrgica, o uso de biomateriais no fechamento da comunicação bucossinusal e os melhores métodos de tratamento cirúrgico, com foco em publicações em português e inglês nos últimos cinco anos, selecionada com base na análise dos resumos.

Resultados e Discussão

Pesquisas recentes sobre o tratamento da comunicação bucossinusal combinam técnicas cirúrgicas estabelecidas com o uso de biomateriais para aprimorar os resultados. Para as comunicações menores que 2mm, os métodos não invasivos tem mostrado eficácia (GOMES-JUNIOR e SURUI, 2024). Já nas comunicações maiores, técnicas cirúrgicas são frequentemente necessárias, O retalho de avanço bucal apresenta um índice de recorrência maior, principalmente em defeitos extensos. O retalho de gordura de Bichat uma alternativa eficaz, devido a sua rica vascularização e fácil adaptação. O uso de fibrina rica em plaquetas favorece a cicatrização ao liberar fatores de

crescimento, para comunicações extensas e eficaz quando associadas com outras metodologias (BERECZKI-TEMISTOCLE et al., 2022; SINHORINI et al., 2020; SANTOS et al., 2023)

Conclusão

Portanto, o tratamento da comunicação bucossinusal exige uma escolha do método baseada nas condições anatômicas e clínicas do paciente para otimizar os resultados e reduzir o risco de recorrência. A adaptação do procedimento cirúrgico tem demonstrado resultados melhores na recuperação e diminuição de recidivas.

Referências

PRADO, D. A.; SALIM, R. L. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 2. ed. São Paulo: Editora Grupo GEN, 2018.

GOMES-JUNIOR, P. B.; SURUI, A.O.A.K.; Prevenção e tratamento da comunicação buco-sinusal em procedimentos odontológicos: revisão de técnicas cirúrgicas e biomateriais. Revista FT. 2022.

BERECZKI-TEMISTOCLE, D. L et al.. Selecionando os melhores métodos de tratamento cirúrgico em comunicações oro-antrais. Saúde Pública Int J Environment Res, v. 19, n. 21, p. 14543, 5 nov. 2022.

SINHORINI, Thamyres Cristina dos Santos et al. Fechamento de comunicação buco-sinusal utilizando o corpo adiposo bucal: relato de caso clínico. SALUSVITA, Bauru, v. 39, n. 1, p. 77-90, 2020.

Santos E.C. et al. Uso de fibrina rica em plaquetas no tratamento de comunicação buco-sinusal: uma revisão de literatura. Braz J Health Rev. v.6, n.4, p.14039-14047,
2023.

SANTANA, Ana Paula de Jesus; NOGUEIRA, Raíssa Loara Freire; RAMOS, Bruno Lima. Bases para diagnóstico e conduta frente à comunicação bucosinusal: revisão de literatura. Revista FT, v. 27, n. 128, nov. 2023.